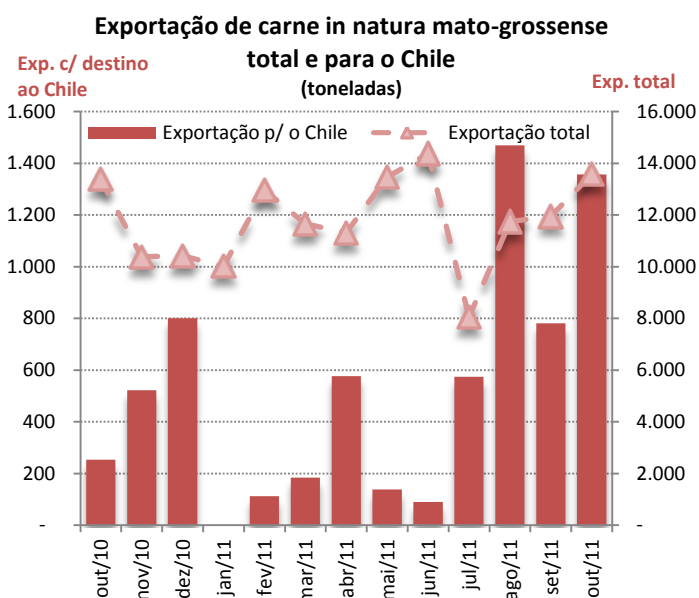


## Análise – Bovinocultura

25 de novembro de 2011

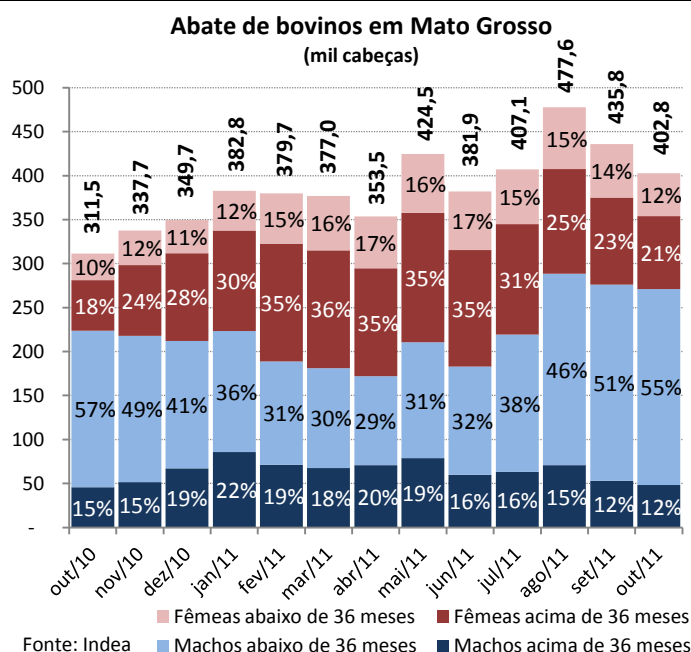
Número: 180

**SAFRA DE MACHOS:** Segundo dados do Instituto de Defesa Animal do Estado de Mato Grosso, o número do rebanho abatido no mês de outubro deste ano em Mato Grosso registrou o total de 402,8 mil cabeças, obtendo redução de 7,6% em relação ao mês anterior. Apesar da redução do gado enviado aos frigoríficos, os abates se mantiveram em um nível elevado, visto que o rebanho abatido no acumulado do ano já está em 4,02 milhões de cabeças, número 10,3% superior ao do mesmo período de 2010. O destaque no número de outubro ficou para a participação de machos no abate que passou de 63,4% em setembro para 67,3%. Essa maior participação de machos nas escalas dos frigoríficos neste período se dá em razão da oferta de gado terminado em confinamentos ser em grande parte de machos jovens. Deste modo, os abates no Estado no ano de 2011 demonstram uma tendência da pecuária brasileira na atualidade, que tem uma safra de fêmeas abatidas no primeiro semestre do ano e uma safra de machos jovens abatidos no segundo semestre proveniente de sistemas intensivos e semi-intensivos.



**EXPORTAÇÕES:** O Chile tinha o Paraguai como maior fornecedor para suas importações de carne bovina. Com isso, as exportações mato-grossenses podem ganhar mercado com o surto de febre aftosa identificado no Paraguai em setembro. Os embarques do Estado para o Chile se intensificaram em agosto, após a imposição da barreira pela Rússia, e alcançaram novamente elevados patamares em outubro, com a suspensão das exportações paraguaias. Os embarques de Mato Grosso para o Chile, em outubro, chegaram a 1.365 toneladas. No acumulado do ano, os embarques somam 5.280 toneladas, uma evolução de 421,6% em relação ao mesmo período de 2010, de 1.012 toneladas. Com isso, o país sul-americano, que antes não figurava entre os principais mercados compradores, em outubro passou a ocupar a posição de quarto maior cliente das exportações de carne in natura do Estado, com 9,9% do volume total, atrás somente da Venezuela, Egito e Irã.

**OFERTA E DEMANDA:** O abate de bovinos no Estado no mês de outubro, de 402,8 mil cabeças, registrou recuo de 7,6% em comparação a setembro, no entanto, o número do mês passado supera em 29,3% o rebanho abatido no mesmo período de 2010. Esse grande volume de rezes abatidas em outubro se deve em parte ao expressivo volume de 223,0 mil cabeças de jovens machos (abaixo de 36 meses), que representaram 55,4% do total. Apesar da maior participação de machos jovens em outubro de 2010, com 57,2% do total, o rebanho abatido deste foi de 178,0 mil cabeças. Mesmo com o esperado avanço da oferta de machos e o recuo na participação de fêmeas, de 36,6% em setembro para 32,7%, a oferta de fêmeas se mantém elevada, dado que em 2010 a participação estava em 28,2% com um volume de 87,7 mil cabeças, contra as 131,6 mil cabeças de fêmeas de outubro deste ano, número 50,1% superior.



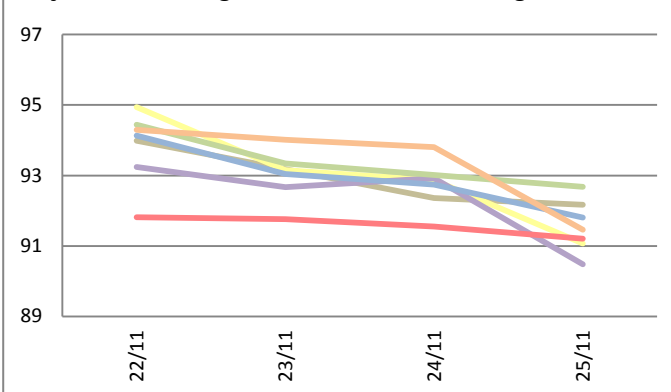
## Análise – Bovinocultura

### PREÇOS DA SEMANA

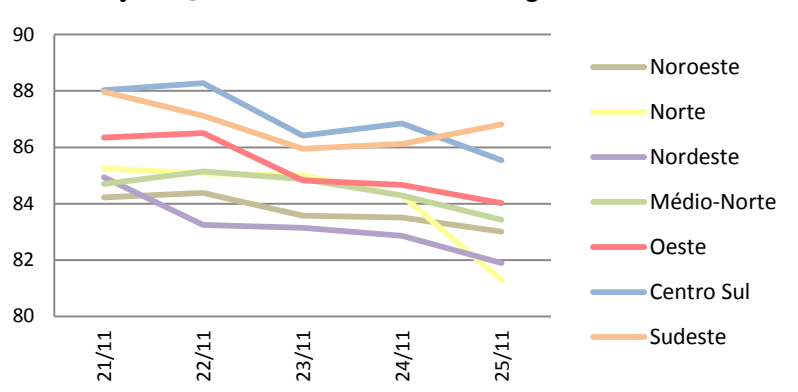
25 de novembro de 2011

Número: 180

Preço da @ do boi gordo à vista nas macrorregiões do Imea

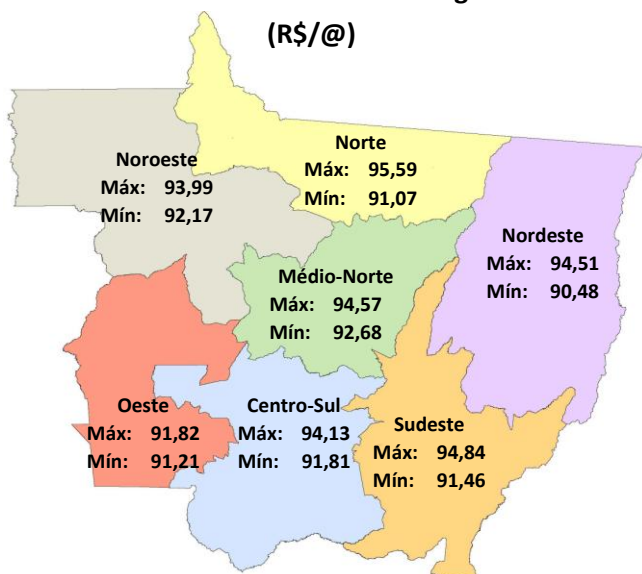


Preço da @ da vaca à vista nas macrorregiões do Imea



A arroba do boi gordo no Estado encerrou nesta semana com média de R\$ 92,94, leve variação positiva de 0,03% com relação à semana passada. Já a média da arroba da vaca gorda apresentou variação um pouco mais acentuada de 0,28%, ficando a R\$ 84,96.

### Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: Imea

**Noroeste:** Com recuo de 0,16%, a arroba do boi gordo na região noroeste fechou a semana cotada a R\$ 92,98. Houve negociação em Juína a R\$ 93,00/@ à vista, na última sexta-feira.

**Norte:** R\$ 1,14 foi a queda registrada na arroba do boi gordo, na região norte, encerrando a semana com preço médio de R\$ 93,52. Em Nova Canaã, a arroba foi negociada a R\$ 95,00 na segunda-feira.

**Nordeste:** A região nordeste encerrou a semana com a arroba sendo cotada a R\$ 92,76, valorização de 0,75% em relação à semana passada. Negócios foram fechados em Água Boa a R\$ 93,00/@ à vista.

**Médio-Norte:** Nesta região, a arroba registrou queda de 0,36%, fechando a semana cotada a R\$ 93,61. Em Sinop, houve registro de negociação a R\$ 94,00/@ à vista no dia 23 de outubro.

**Oeste:** Com variação positiva de 0,23% com relação à semana passada, a arroba na porção oeste do Estado encerrou cotada com média de R\$ 91,61, representando R\$ 0,21 a mais que na média anterior. Na sexta-feira, em Mirassol D'Oeste, foi registrado negócio a R\$ 90,00/@ à vista.

**Centro-Sul:** Nesta porção do Estado a média semanal da arroba ficou a R\$ 93,01, valorizando 0,10% com relação à semana anterior, quando a arroba ficou com média de R\$ 92,92. Na segunda-feira, dia 21, houve negócio na cidade de Tangará da Serra com a arroba a R\$ 93,00.

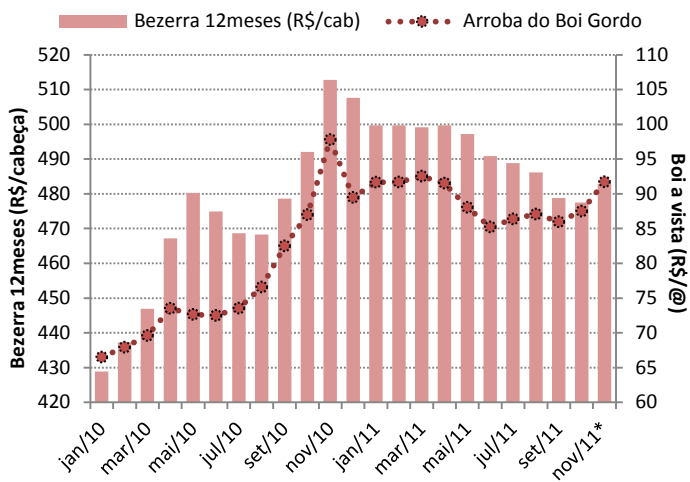
**Sudeste:** Nesta região a arroba do boi ficou com média de R\$ 93,68, o que representa variação positiva de R\$ 0,55 com relação à semana anterior, representando alta de 0,59%. Foi registrado, na cidade de Rondonópolis, negócio com a arroba do boi sendo comercializada a R\$ 93,00.

## Análise – Bovinocultura

25 de novembro de 2011

Número: 180

### Preço médio da bezerra 12 meses e do boi gordo à vista em Mato Grosso



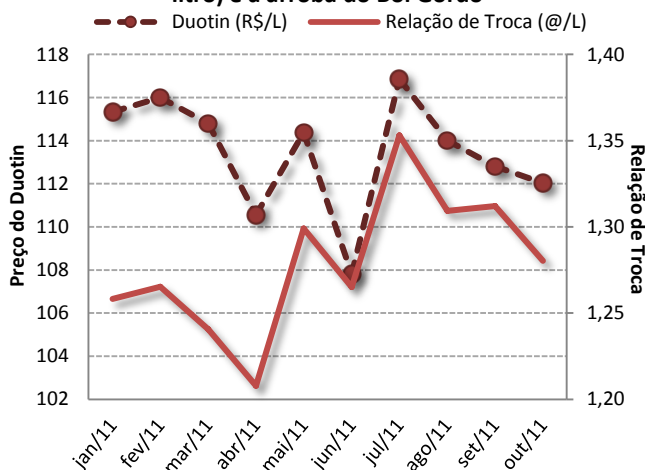
Fonte: Imea

Nov/11\*: Até dia 25

**REPOSIÇÃO:** Com a intensificação das chuvas e a recente alta da arroba do boi gordo, o mercado de reposição para a bezerra de 12 meses volta a se aquecer em Mato Grosso. Neste mês de novembro, até a terceira semana, o preço da arroba do boi gordo valorizou 4,82%, e o preço médio da bezerra de 12 meses foi cotado a R\$ 482,89/cabeça, um recuo de 1,13% frente ao preço do mês passado, quando o mercado se encontrava mais estável, devido à baixa procura do animal. Em novembro de 2010, a bezerra foi cotada a R\$ 512,74/cabeça, registrando uma queda de 5,82% na variação anual e a arroba do boi gordo caiu 6,21%. No mês de novembro, a relação de troca foi a menor registrada no ano, de 5,26@/cabeça, devido a esta alta mais intensa na arroba do boi gordo do que no mercado de reposição.

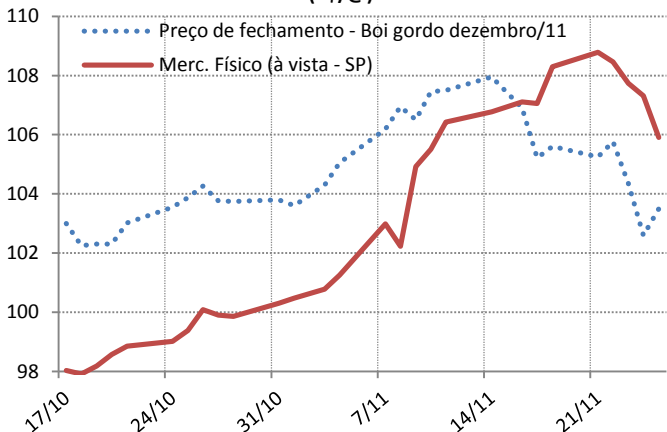
**RELAÇÃO DE TROCA:** Neste período de vacinação, é comum o pecuarista aproveitar do trabalho com gado no curral para com o manejo do rebanho. Neste sentido, analisa-se o preço do Duotin, que é utilizado para controle do carrapato e outros parasitas. No mês de outubro o frasco deste medicamento encerrou cotado a R\$ 112,0/L, preço que obteve queda de 0,7% com relação à média do mês anterior. Em contrapartida, a arroba do boi gordo no mesmo período registrou alta de 1,8%, ficando com média mensal de R\$ 87,5. Essa alta mais proeminente na arroba relacionada com a desvalorização do frasco do Duotin resultou numa relação de troca de 1,28 @/L, o que significa que ela está 2,4% menor do que a do mês de setembro. Na análise com mesmo período do ano anterior, a mesma relação estava em 1,32@/L, ou seja, 3,3% inferior a atual.

### Relação de Troca entre o Duotin (frasco de 1 litro) e a arroba do Boi Gordo



Fonte:

### Boi gordo futuro - Dezembro/11 (R\$/@)



Fonte: BM&F/Cepea

**MERCADO FUTURO:** O mercado futuro tem apontado para maiores quedas no preço do boi gordo para o final do mês de dezembro. O papel, para o próximo mês, com duas semanas de queda, saiu na semana passada de R\$ 107,50 no fechamento de segunda-feira para R\$ 105,60 na sexta-feira, prosseguiu em queda nesta semana, partindo de R\$ 105,25, registrado no encerramento da segunda-feira, para o preço de R\$ 103,50 no final do pregão de sexta-feira. Enquanto isso, o mercado físico, que vinha em uma boa sequência de alta até a semana passada, passou a registrar queda nesta semana, valendo R\$ 105,91 no dia 25. Com isso, o diferencial de base está invertido em R\$ 2,41. O cenário no mercado físico, apesar de a oferta permanecer restrita em São Paulo, a oferta de praças vizinhas aliviou a pressão sobre a arroba nesta semana.

### PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 21 a 25 de novembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	93,22	93,99	93,18	92,36	92,17	-1,13%	4,45%
Norte	95,59	94,94	93,15	92,87	91,07	-4,72%	2,35%
Nordeste	94,51	93,24	92,67	92,92	90,48	-4,26%	5,35%
Médio-Norte	94,57	94,44	93,34	93,02	92,68	-2,00%	4,59%
Oeste	91,70	91,82	91,76	91,55	91,21	-0,54%	2,93%
Centro-Sul	93,34	94,13	93,04	92,74	91,81	-1,64%	4,00%
Sudeste	94,84	94,30	94,02	93,80	91,46	-3,56%	6,10%

Fonte: Imea

### PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 21 a 25 de novembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	84,23	84,38	83,57	83,51	83,01	-1,45%	2,92%
Norte	85,25	85,07	85,01	84,30	81,30	-4,64%	-0,10%
Nordeste	84,94	83,25	83,14	82,86	81,89	-3,59%	5,65%
Médio-Norte	84,70	85,15	84,87	84,30	83,43	-1,50%	2,66%
Oeste	86,35	86,51	84,83	84,66	84,02	-2,70%	3,73%
Centro-Sul	88,03	88,28	86,42	86,85	85,54	-2,83%	3,84%
Sudeste	87,97	87,12	85,95	86,12	86,81	-1,31%	7,16%

Fonte: Imea

### MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 21 a 25 de novembro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta semanal (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	6,77	8,22	8,44	8,66	8,64	1,87	3,10
Norte	5,69	7,90	8,33	8,93	8,06	2,37	2,58
Nordeste	4,99	7,68	9,34	8,11	7,68	2,69	1,78
Médio-Norte	6,12	7,76	8,03	8,49	8,78	2,66	3,07
Oeste	5,94	7,39	7,36	9,15	10,00	4,06	3,89
Centro-Sul	6,00	6,84	7,09	8,78	12,56	6,56	5,74
Sudeste	5,66	7,60	9,97	7,79	10,40	4,73	4,40

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Out/11
Noroeste	2,34%	-1,21%
Norte	2,54%	-1,10%
Nordeste	2,30%	-1,12%
Médio-Norte	2,38%	-1,10%
Oeste	2,29%	-0,56%
Centro-Sul	2,14%	-0,44%
Sudeste	2,22%	-0,30%

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Out/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	13,27	-12,59%
Norte	11,40	-13,03%	12,28	-11,66%
Nordeste	11,21	-12,81%	14,11	-13,39%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	12,52	-11,89%
Oeste	8,87	-10,13%	14,80	-14,05%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	13,44	-12,75%
Sudeste	9,20	-10,51%	13,53	-12,84%

Fonte: Imea, Cepea

## Estatísticas – Bovinocultura

### PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 21 a 25 de novembro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>1111,54</b>	<b>1250,00</b>	<b>900,00</b>	<b>864,36</b>	<b>1000,00</b>	<b>750,00</b>	<b>701,38</b>	<b>780,00</b>	<b>610,00</b>	<b>644,13</b>	<b>700,00</b>	<b>550,00</b>
Noroeste	1120,00	1200,00	1060,00	883,33	950,00	850,00	690,00	720,00	640,00	627,50	650,00	600,00
Norte	1107,14	1250,00	1000,00	874,29	950,00	780,00	691,43	750,00	650,00	650,00	700,00	620,00
Nordeste	1125,00	1200,00	1100,00	850,00	900,00	800,00	700,00	720,00	680,00	633,75	670,00	600,00
Médio-Norte	1150,00	1200,00	1100,00	900,00	1000,00	800,00	735,00	750,00	720,00	660,00	670,00	650,00
Oeste	1060,00	1150,00	950,00	876,00	900,00	850,00	710,00	750,00	650,00	658,00	680,00	600,00
Centro-Sul	1100,00	1200,00	900,00	873,64	1000,00	750,00	715,45	780,00	640,00	650,91	700,00	550,00
Sudeste	1148,57	1250,00	1000,00	821,43	850,00	750,00	680,71	700,00	610,00	628,57	650,00	570,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 21 a 25 de novembro

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>845,64</b>	<b>1000,00</b>	<b>700,00</b>	<b>624,10</b>	<b>750,00</b>	<b>500,00</b>	<b>487,64</b>	<b>580,00</b>	<b>430,00</b>	<b>435,77</b>	<b>485,00</b>	<b>390,00</b>
Noroeste	920,00	980,00	900,00	632,50	680,00	550,00	485,00	550,00	440,00	412,50	430,00	400,00
Norte	917,14	1000,00	820,00	642,86	700,00	600,00	480,00	580,00	450,00	434,29	480,00	400,00
Nordeste	817,50	850,00	750,00	585,00	630,00	530,00	460,00	480,00	450,00	430,00	450,00	420,00
Médio-Norte	875,00	900,00	850,00	610,00	620,00	600,00	450,00	450,00	450,00	420,00	420,00	420,00
Oeste	800,00	900,00	700,00	640,00	730,00	550,00	496,00	500,00	480,00	460,00	480,00	430,00
Centro-Sul	827,27	1000,00	700,00	634,55	750,00	550,00	521,82	560,00	480,00	445,91	485,00	400,00
Sudeste	793,33	950,00	700,00	595,00	750,00	500,00	459,67	500,00	430,00	423,33	450,00	390,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços		
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Out11 / Nov11	Nov10 / Nov11	2010 / 2011*
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57	7,24	7,34	7,20	7,31	7,71	7,89	7,99	8,28		4,9%	7,2%	10,8%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10	5,13	5,12	4,97	5,06	4,84	4,66	4,74	4,95		5,4%	-1,6%	13,8%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16	5,06	4,97	4,89	5,08	5,20	4,83	4,78	4,84		0,3%	-6,7%	15,2%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96	6,38	6,00	6,13	6,00	6,11	6,19	6,17	6,25	6,45		4,3%	3,2%	12,4%

\*acumulado até set/11

Fonte: Imea

### CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,16	2,24	3,85%	2,12	2,30	8,46%	1,02	1,04	1,74%
Vacinas	0,84	0,87	2,82%	0,87	0,95	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,31	1,37	4,52%	1,25	1,36	8,53%	0,63	0,65	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Suplementação mineral	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
3. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	8,62	11,27	30,70%	11,60	15,91	37,18%	3,81	4,85	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,42	1,60	12,30%	4,37	5,30	21,22%	1,33	1,47	10,85%
Defensivos	1,48	1,37	-7,29%	1,08	1,07	-0,93%	0,39	0,36	-7,77%
Plantio	2,78	5,36	92,43%	2,89	6,07	109,69%	0,98	1,91	93,97%
Operação mecanizada	2,93	2,94	0,20%	3,25	3,47	6,74%	1,12	1,12	0,00%
4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,84	6,70	-2,03%	5,52	5,55	0,54%	3,74	3,69	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,43	6,29	-2,20%	5,14	5,15	0,13%	3,55	3,49	-1,58%
Operação mecanizada	0,41	0,42	0,55%	0,37	0,40	6,22%	0,2	0,20	0,00%
5. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,03	0,01	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,01	0,02	66,79%
6. OUTRAS OPERAÇÕES	0,08	0,06	-15,79%	0,06	0,05	-10,81%	0,03	0,02	-19,96%
Defensivos	0,05	0,04	-23,91%	0,04	0,03	-18,93%	0,02	0,01	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	3,90	4,14	6,06%	35,82	38,93	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,65	3,87	6,07%	33,62	36,63	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,15	0,16	5,93%	1,01	1,10	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
8. MÃO DE OBRA	10,40	10,43	0,29%	9,41	9,95	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,95	6,97	0,21%	5,95	6,28	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,45	3,47	0,43%	3,46	3,67	6,03%	2,01	2,01	0,00%
9. OUTROS CUSTOS	22,44	22,79	1,57%	14,82	15,80	6,64%	10,03	10,30	2,72%
Assistência Técnica	0,06	0,07	18,27%	0,13	0,15	16,96%	0,07	0,08	17,20%
Impostos	1,92	2,19	13,84%	1,60	1,86	16,05%	1,94	2,20	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,45	20,53	0,37%	13,09	13,79	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 9)	62,74	65,73	4,76%	59,25	66,14	11,63%	61,34	65,78	7,24%
10. CUSTOS FIXOS	23,32	20,93	-10,22%	19,28	17,31	-10,19%	10,78	9,80	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,08	2,09	0,30%	1,97	2,09	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	21,23	18,84	-11,26%	17,31	15,22	-12,06%	9,97	8,99	-9,84%
COT (COE + 10)	86,06	86,66	0,70%	78,53	83,45	6,28%	72,13	75,59	4,80%

Fonte: Imea

Nota: \*Janeiro a Junho/11

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	set/10- set/11	ago/11- set/11	2010 até set/2011			
<b>PREÇO MÉDIO</b>	<b>11,17</b>	<b>13,08</b>	<b>12,98</b>	<b>13,85</b>	<b>13,07</b>	<b>13,51</b>	<b>12,92</b>	<b>12,83</b>	<b>13,17</b>	<b>13,99</b>							18,95%	6,16%	25,24%
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08	29,45	26,75	26,53	24,45	27,52	29,84							17,56%	8,41%	24,50%
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24	18,62	20,64	18,68	18,49	19,97	22,29							34,35%	11,66%	31,28%
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92	28,26	38,58	35,58	36,26	33,75	38,40							29,28%	13,77%	40,74%
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19	18,15	18,21	18,12	18,59	19,52	19,67							12,52%	0,79%	16,27%
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86	15,76	15,77	14,74	14,83	15,48	16,49							12,26%	6,50%	23,64%
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58	13,42	15,09	14,16	13,99	14,46	15,00							16,94%	3,72%	24,28%
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16	13,99	14,75	14,37	14,29	14,98	15,11							10,59%	0,85%	20,09%
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47	10,14	10,99	10,49	9,99	9,92	12,69							35,84%	27,90%	50,57%
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23	10,45	10,67	10,56	10,73	10,17	10,46							14,61%	2,81%	22,75%
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57	9,79	8,88	8,85	8,22	8,97	9,13							22,78%	1,78%	37,73%
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45	12,82	14,06	12,32	12,49	14,18	15,03							17,16%	6,02%	22,98%
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69	15,08	15,28	13,42	13,59	13,92	13,49							11,31%	-3,08%	16,55%
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25	19,41	22,43	22,24	22,07	20,92	20,29							13,20%	-3,02%	20,22%

Fonte: APR e Imea

### REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	% por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
<b>Mato Grosso</b>	<b>24.704</b>	<b>26.004</b>	<b>26.844</b>	<b>26.172</b>	<b>25.740</b>	<b>26.021</b>	<b>27.295</b>	<b>28.769</b>	<b>100,00%</b>	<b>16,46%</b>	<b>5,40%</b>
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.150	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual	
													2011	2010*
<b>Mato Grosso</b>	<b>36,13%</b>	<b>37,39%</b>	<b>32,31%</b>	<b>34,45%</b>	<b>37,65%</b>	<b>35,54%</b>	<b>36,59%</b>	<b>41,37%</b>	<b>40,99%</b>				<b>37,2%</b>	<b>33,2%</b>
Noroeste	39,97%	58,09%	58,08%	66,49%	67,85%	71,59%	70,97%	80,11%	78,51%				65,7%	39,6%
Norte	33,29%	36,35%	36,39%	35,14%	36,23%	30,93%	35,23%	37,58%	34,30%				35,0%	31,2%
Nordeste	11,20%	11,58%	11,80%	11,19%	23,08%	25,53%	26,55%	26,75%	21,79%				18,8%	17,1%
Médio-Norte	63,51%	73,72%	73,10%	78,75%	74,90%	79,82%	81,65%	80,62%	88,06%				77,1%	48,4%
Oeste	39,80%	39,47%	35,55%	36,36%	37,45%	34,39%	41,15%	37,95%	38,80%				37,9%	30,9%
Centro-Sul	38,17%	37,39%	31,37%	32,72%	34,85%	33,46%	31,53%	38,69%	40,25%				35,1%	36,3%
Sudeste	43,31%	58,09%	36,80%	33,53%	38,21%	33,55%	31,45%	44,10%	44,84%				39,0%	38,4%

Fonte: Imea e Indea

\*Atualização de metodologia incluindo a capacidade de frigoríficos Sise

### ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Mato Grosso</b>	<b>382,8</b>	<b>379,7</b>	<b>377,0</b>	<b>353,5</b>	<b>424,5</b>	<b>381,9</b>	<b>407,1</b>	<b>477,6</b>	<b>435,8</b>	<b>402,8</b>			<b>4.022,5</b>	402,3	361,1	11,41%
Noroeste	44,0	53,6	53,1	50,9	63,7	57,3	52,3	60,7	45,2	41,7			<b>522,5</b>	52,2	47,1	10,93%
Norte	86,5	86,3	95,0	81,9	88,4	79,9	88,6	88,8	64,0	54,7			<b>814,0</b>	81,4	71,5	13,84%
Nordeste	57,2	60,4	58,5	52,3	80,8	67,6	77,2	77,2	64,3	55,9			<b>651,5</b>	65,1	53,3	22,27%
Médio-Norte	25,0	14,9	13,8	14,4	17,2	20,6	27,5	48,2	60,6	46,9			<b>289,1</b>	28,9	19,3	49,67%
Oeste	74,8	66,7	63,3	59,1	61,8	57,6	75,1	65,2	66,2	68,9			<b>658,7</b>	65,9	66,9	-1,50%
Centro-Sul	36,6	39,8	39,0	41,6	42,9	41,3	41,0	49,4	55,1	52,2			<b>438,8</b>	43,9	41,4	5,88%
Sudeste	58,7	58,0	54,2	53,4	69,6	57,6	45,4	88,0	80,4	82,5			<b>648,0</b>	64,8	61,5	5,30%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

### PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
<b>Mato Grosso</b>	<b>41,63%</b>	<b>50,31%</b>	<b>51,94%</b>	<b>51,36%</b>	<b>50,42%</b>	<b>52,12%</b>	<b>46,14%</b>	<b>39,60%</b>	<b>36,62%</b>	<b>32,68%</b>			<b>45,28%</b>	<b>34,10%</b>	<b>11,18 pp</b>
Noroeste	56,65%	56,95%	53,79%	55,41%	51,27%	57,04%	56,16%	53,37%	55,20%	50,38%			54,62%	41,59%	13,03 pp
Norte	40,57%	49,65%	51,98%	56,35%	56,10%	53,91%	48,42%	50,72%	47,97%	41,16%			49,68%	37,71%	11,98 pp
Nordeste	45,39%	51,63%	56,50%	54,97%	51,43%	56,02%	49,82%	38,37%	45,85%	37,05%			48,70%	36,86%	11,85 pp
Médio-Norte	27,73%	50,75%	47,46%	56,95%	58,38%	46,00%	31,61%	26,31%	19,67%	18,93%			38,38%	25,84%	12,54 pp
Oeste	32,76%	43,18%	43,30%	39,65%	43,43%	42,62%	38,98%	36,47%	29,85%	25,97%			37,62%	28,16%	9,46 pp
Centro-Sul	46,53%	55,26%	53,89%	53,87%	51,29%	49,84%	43,42%	39,78%	35,60%	36,87%			46,64%	35,89%	10,75 pp
Sudeste	42,46%	48,50%	54,97%	45,79%	44,95%	53,46%	46,98%	29,45%	28,82%	25,92%			42,13%	31,17%	10,96 pp

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Total</b>	<b>13.260</b>	<b>16.902</b>	<b>15.291</b>	<b>14.847</b>	<b>17.632</b>	<b>18.769</b>	<b>10.513</b>	<b>15.353</b>	<b>15.577</b>	<b>17.730</b>			<b>155.874</b>	<b>15.587</b>	<b>18.311</b>	<b>-14,88%</b>
União Europeia	560	674	734	754	880	949	796	1.922	1.928	1.588			10.785	1.078	1.026	5,07%
Oriente Médio	5.819	4.926	4.466	4.155	5.578	6.786	4.283	5.512	4.835	4.994			51.355	5.136	6.075	-15,46%
China	1.275	1.347	1.387	1.527	1.180	760	1.006	1.624	1.655	1.614			13.374	1.337	1.122	19,20%
Rússia	3.261	5.343	4.214	5.281	4.355	4.741	25	-	-	-			27.219	2.722	4.661	-41,61%
Venezuela	937	2.706	2.473	1.603	2.410	1.774	1.661	2.568	3.620	4.359			24.111	2.411	4.064	-40,67%
Outros países	1.407	1.906	2.016	1.528	3.230	3.758	2.742	3.728	3.540	5.176			29.030	2.903	1.363	113,04%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Total</b>	<b>49.008</b>	<b>61.810</b>	<b>57.759</b>	<b>57.210</b>	<b>71.256</b>	<b>75.019</b>	<b>43.270</b>	<b>70.611</b>	<b>73.031</b>	<b>73.377</b>			<b>632.350</b>	<b>63.235</b>	<b>56.812</b>	<b>11,31%</b>
União Europeia	4.133	4.416	4.846	4.791	6.747	6.899	6.185	14.073	15.351	12.338			79.778	7.978	5.633	41,62%
Oriente Médio	21.718	18.331	17.875	17.010	23.438	28.614	17.935	26.936	24.167	18.598			214.622	21.462	19.669	9,12%
China	3.755	3.988	4.662	4.895	3.964	2.391	3.151	5.443	6.137	5.603			43.989	4.399	2.992	47,04%
Rússia	11.251	18.650	14.870	18.861	15.942	17.135	120	-	-	-			96.829	9.683	13.141	-26,32%
Venezuela	3.709	10.249	8.950	6.162	9.819	7.461	6.377	10.246	14.468	17.204			94.645	9.465	4.238	123,30%
Outros países	4.441	6.177	6.557	5.492	11.346	12.518	9.502	13.913	12.907	19.634			102.487	10.249	11.138	-7,98%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2005-2009
<b>Brasil</b>	<b>1.683.755</b>	<b>1.903.203</b>	<b>1.990.500</b>	<b>1.633.467</b>	<b>1.470.283</b>	<b>1.445.203</b>	<b>1.019.269</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	572.802	415.748	40,79%	39,63%	49,31%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	219.693	155.874	15,29%	15,20%	12,11%
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	198.948	176.800	121.551	11,93%	12,23%	12,93%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	166.494	150.608	76.982	7,55%	10,42%	6,00%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	64.354	43.028	4,22%	4,45%	4,56%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	90.715	60.602	5,95%	6,28%	5,32%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	75.255	61.808	6,06%	5,21%	5,61%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	94.976	83.675	8,21%	6,57%	4,15%

\*acumulado até outubro/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

### ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE IN NATURA (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
<b>Total</b>	<b>461.719</b>	<b>669.429</b>	<b>629.130</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
Santos (SP)	311.322	425.073	357.404	67,43%	63,50%	56,81%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	163.893	23,11%	23,69%	26,05%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	74.333	7,23%	9,33%	11,82%
Outros Portos	10.286	23.362	33.501	2,23%	3,49%	5,32%

\*acumulado até outubro/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

#### FOI NOTÍCIA

- Rússia: Condições de importação de carne se mantêm até 2020 após entrada na OMC (Beef Point – 21/11/2011)
- Importação global de alimentos bate recorde (Valor Online – 21/11/2011)
- Política Agrícola deve garantir estabilidade de renda para o produtor (Canal do Produtor – 22/11/2011)
- Brasil quer reduzir burocracia em certificação de carne para EU (Beef Point – 23/11/2011)
- Nova tabela de premiação Marfrig Angus para SP, GO, MT e MS (Beef Point – 23/11/2011)
- Brasil: aumento de 86% das vendas de carne ao Chile após a aftosa no Paraguai (Beef Point – 24/11/2011)
- Carnes: BRF fechará escritórios no Japão e no Reino Unido (Safr e mercado – 25/11/2011)
- Produtores de MT têm dificuldade em contratar mão-de-obra (Diário de Cuiabá – 25/11/2011)

#### INDICADOR

#### ATUAL

#### ANTERIOR

SELIC (ao ano)

11,50%

12,00%

TJLP (ao ano)

6,00%

6,25%

IPCA 10/11

0,43%

0,53%

IPCA 12 meses

6,76%

7,08%

IGP-DI 10/11

0,40%

0,75%

IGP-DI 12 meses

6,60%

7,23%



**Presidente:** Rui Carlos Ottoni Prado

**Superintendente:** Otávio L. M. Celidonio

**Elaboração:** Arthur Pinheiro, Carlos Ivam Garcia, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda

**Analistas:** Camilla Nobile, Cleber Noronha, Daniel Ferreira, Elisa Gomes, Gemelli Lyra, Lais Machado, Meuryn Lima, Talita Takahashi, Tiago Assis.

**Estagiários:** Otávio Behling Junior, Flávio Muniz, Rayanna Daltro